

e FOLP/275

<https://arquivo-abm.madeira.gov.pt/details?id=1334534>



**O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
E A RELIGIÃO**

**1975**

**Edição da Direcção da Organização Regional das Ilhas  
Adjacentes (DORIA) do Partido Comunista Português**



Por isso, com a realização do programa do P.C.P. e com a construção em Portugal do Socialismo e do Comunismo, só uma classe tem a perder: a classe dos monopolistas e dos latifundiários, a dos parasitas e ociosos que foram responsáveis pelos níveis de exploração e de miséria a que chegou o nosso povo. São esses grandes privilegiados que não estão interessados numa sociedade verdadeiramente democrática, sem opressão e exploração. É portanto natural que combatam por todos os meios o Partido Comunista Português e que por todos os meios ao seu alcance se esforcem por desacreditar o Partido Comunista e tentar cavar um fosso entre ele e o nosso povo, procurando explorar os efeitos ainda existentes de 48 anos de obscurantismo. Mas se o Partido dos trabalhadores - o Partido Comunista - é o principal alvo da campanha reaccionária, que ninguém se iluda: o anticomunismo é a arma de hoje de todos aqueles que amanhã (se porventura tivessem êxito) oprimiriam ferozmente não só os comunistas, mas também todos os outros democratas.

ESTENDEMOS LEALMENTE A MÃO AOS CATÓLICOS BEM COMO AOS QUE PROFESSAM QUALQUER OUTRA RELIGIAO...

Nunca os comunistas perguntavam àqueles que enfrentavam a seu lado a repressão fascista, qual era a sua religião. A este respeito queremos recordar uma outra passagem do relatório que já referimos, apresentado ao III Congresso do P.C.P. :

'Estendemos lealmente a mão aos católicos (bem como aos que professam outra religião) para que participem no movimento nacional contra a ditadura fascista, pelo Pão, pela Liberdade e pela Independência. Nós dizemos aos católicos: vós disseis defender a liberdade humana, mostrai-o pelos vossos actos, lutando a nosso lado contra o regime fascista que suprime todas as liberdades. Vós dizeis defender a igualdade e a justiça; mostrai-o pelos vossos actos, lutando ao nosso lado contra o regime fascista em que impera a desigualdade e a injustiça. Vós dizeis ser pelos pobres e pelos fracos; mostrai-o pelos vossos actos, lutando ao lado do Partido dos pobres e dos oprimidos, o grande Partido Comunista, e ao lado de todos os 'deserdados e ofendidos' de Portugal. Vós dizeis não admitir superioridade de raças; mostrai-o com os vossos actos lutando ao nosso lado contra a exploração e escravatura dos povos das colónias portuguesas, contra as teorias 'racistas' nacionais e estrangeiras, contra o domínio de uns povos sobre os outros, contra as guerras de rapina e de conquista'.

Era assim que em 1943 o Partido Comunista Português se dirigia aos católicos e aos que professam qualquer outra religião. Foi assim que se lhes continuou a dirigir até ao derrubamento da ditadura fascista com o movimento iniciado em 25 de Abril de 1974. É ainda nestes termos, 'estendendo-lhes lealmente a mão', que o Partido Comunista Português se lhes dirige actualmente, pedindo-lhes que lutem ao nosso lado na defesa e no fortalecimento da nova sociedade democrática e pela sociedade socialista, livre da exploração, da desigualdade e da opressão.

## O GOVERNO FASCISTA ESPALHOU SEMPRE AOS QUATRO VENTOS QUE 'OS COMUNISTAS ERAM INIMIGOS DA RELIGIÃO'...

Desde sempre o governo fascista e aqueles que se encontravam ao seu serviço moveram as piores calúnias e intrigas sobre o Partido Comunista Português e os seus objectivos. Uma das calúnias mais utilizadas disse geralmente respeito ao modo como o Partido Comunista Português encara a religião.

O governo fascista espalhou sempre aos quatro ventos que 'OS COMUNISTAS ERAM INIMIGOS DA RELIGIÃO!..Que os comunistas quando sobem ao poder "desencadeiam as mais sangrentas perseguições aos católicos"...'Que os comunistas encerram as igrejas e proibem o culto'...etc,etc...É certo que depois do derrubamento da ditadura fascista este tipo de propaganda anticomunista diminuiu muito,mas infelizmente não se pode dizer que já tenha acabado.Neste aspecto,contudo, o Partido Comunista Português sabe fazer uma distinção importante:uma coisa por enquanto compreensível,são os elementos do povo que ainda estão influenciados pelas mentiras anticomunistas que os governos de Salazar e Marcelo Caetano tão abundantemente prégaram.Outra coisa, inaceitável, antidemocrática, é a acção venenosa daqueles reaccionários saudosos do regime fascista que ainda hoje se empenham em encher a cabeça do nosso povo com as mesmas desonestas invenções,dedicando -se quase exclusivamente à difamação do Partido Comunista Português, sendo certo que para tentarem atingir este objectivo usam invariavelmente em primeiro lugar o estafado argumento da religião!

## O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS BATEU-SE E BATE-SE POR UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA ONDE SE INCLUI A LIBERDADE RELIGIOSA...

Que tem o Partido Comunista Português a responder a todas aquelas acusações?O que está afinal escrito acerca da Religião e da Igreja no Programa do Partido Comunista Português?

Em primeiro lugar:o P.C.P. sempre considerou a crença religiosa como uma questão privada,de consciência,que a cada homem individualmente diz respeito.O P.C.P.bateu-se heróicamente na clandestinidade, sob a mais feroz perseguição,contra a ditadura fascista e pela restituição ao Povo Português das liberdades.A luta do Partido Comunista durante 48 anos foi portanto,um difícil e sacrificado combate pela realização em Portugal de uma Sociedade Democrática.É por uma Sociedade amplamente Democrática,onde aos cidadãos seja assegurada o exercício das liberdades democráticas,que o P.C.P. se continua a bater. Entre essas liberdades inclui-se naturalmente,o direito de cada ci-

dadão poder expressar e praticar livremente as suas crenças religiosas. É esse objectivo que se defende no Programa do P.C.P., onde está escrito que, para se alcançar uma sociedade democrática, se considera indispensável tomar as seguintes medidas quanto à religião: "Liberdade de consciência e de divulgação de crenças e de ideias para os crentes e não crentes. Garantia da prática do culto. Separação do Estado e da Igreja".

Em segundo lugar: esta posição do P.C.P. perante a religião não é recente nem foi tomada à pressa depois do 25 de Abril "para arranjar simpatias fáceis entre o povo" ... Há longos anos que esta é a verdadeira posição do Partido Comunista Português quanto à religião e há longos anos também que ela vem sendo defendida no Programa e em documentos do Partido: já num relatório apresentado em 1943 no III Congresso (ilegal) do P.C.P. pelo camarada Álvaro Cunhal era afirmado: "Fica completamente esclarecida a nossa política em relação aos católicos. Isto é: não fazemos 'guerra à religião' e não pretendemos atingir a liberdade de crença e prática de culto dos que professam qualquer religião".

Em terceiro lugar: desde sempre o P.C.P. se solidarizou e deu o maior apoio possível à luta dos católicos e dos padres progressistas ao lado dos trabalhadores e do povo oprimido contra a ditadura fascista. Há dezenas de anos que numa linha Leninista o P.C.P. vem aceitando e continua a aceitar nas suas fileiras aqueles que são católicos ou de qualquer outra religião, desde que aceitem sinceramente a linha do Partido, estejam realmente dispostos a lutar segundo a orientação do Partido e aceitem as condições necessárias para ser membro do Partido.

### AS ORIGENS DO ANTICOMUNISMO

Mas se é esta a verdadeira posição do Partido Comunista Português face aos católicos e à religião, qual então a razão de ser de todas as mentiras e calúnias que, dizendo exactamente o contrário, foram durante tantos anos espalhadas entre o nosso povo? A resposta é simples: o governo fascista e aqueles reaccionários que ainda hoje continuam a fazer esta espécie de propaganda anticomunista foram e são os representantes directos e devotados defensores dos interesses dos grandes senhores do dinheiro e da terra, dos interesses dos monopólios e dos latifundiários que comandaram a política e a economia de Portugal durante 48 anos e que à custa da repressão e da exploração desumana do povo trabalhador obtiveram fortunas fabulosas e gigantescas. Ora, o Programa do P.C.P. é um programa voltado para os anseios da esmagadora maioria da nossa população, ou seja, para os interesses de todas as camadas exploradas e antimonopolistas do Povo Português: operários, trabalhadores, camponeses, pequena burguesia urbana.

ABM